

## KANT: FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

AUTOR: CARMEN ROSANE DIAS BÜLOW<sup>1</sup>

COAUTOR: JOSIELE VÖLZ WILLE<sup>2</sup>

ORIENTADOR: KEBERSON BRESOLIN<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas- carmenbulow@gmail. Com1

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas- josielewille@hotmail.com2

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas- kebersonbresolin@gmail.com1

### 1. Introdução

Immanuel Kant ( 1724- 1804) escreve *SOBRE A PEDAGOGIA*, neste livro o autor cita quatro modos de educar: o primeiro é a disciplina, essa é necessária para que o homem possa cuidar da sua conservação. Se a disciplina fizer parte da educação da criança desde seu nascimento ,isto e´, através da família. Assim sendo no ambiente escolar, ela saberá se conter, obedecer, ouvir e falar, ou seja, se socializar. Contudo se isso não foi proporcionado pelos responsáveis, à criança terá grandes problemas na escola e futuramente em sua vida. O segundo ponto citado por Kant: é a formação, segundo ele o homem necessita de formação, pois essa corresponde aos conhecimentos adquiridos na escola, conteúdos que fazem parte posteriormente da cultura e da visão de mundo, e a arte será também proporcionada pela formação do aluno. O terceiro ponto é a civilidade que trata da instrução do educando

quanto a seu valor como humano. A quarta e última observação é a moral deste indivíduo que deverá ser um sujeito autônomo.

## 2. METODOLOGIA

A metodologia usada foi a de análise da obra do autor: *SOBRE A PEDAGOGIA*, onde Kant descreve um método de ensino bastante peculiar comparado à educação dada pelos brasileiros aos seus filhos, e futuros educandos, aqui nos dispomos a falar sobre o método kantiano de educar um aluno. Neste livro Immanuel Kant explica que para um aluno se tornar autônomo é necessário que ele pense por si mesmo, ou seja, no pensamento kantiano não é possível ensinar Filosofia, mas o filosofar, no sentido que o aluno passe a pensar por si, de forma que não basta o conteúdo, esse deve fazer sentido para o aluno, com isso o professor precisa contextualizar, de forma que o conteúdo ensinado em sala de aula tenha um significado maior, não apenas no sentido do saber para passar na prova, mas sim para que o educando aprenda o conteúdo.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Immanuel Kant afirma que a educação pública não teria tantos problemas se as crianças fossem educadas em casa, pela família. Kant afirma ser preciso dar liberdade para criança a fim de que ela se habitue e que essa educação não seja um constrangimento para os outros, ou seja, a liberdade de um deve coexistir com a liberdade de outro, para Kant educar com liberdade não significa que os pequenos não terão limite. Outra questão levantada pelo autor é o custo da educação pública, a manutenção das escolas e salários dos

funcionários públicos, em fim tudo o que envolve a educação e discutido por Immanuel Kant a duzentos e poucos anos atrás, e até hoje se discute isso no Brasil. Logo o Filósofo afirma que o simples fato dos adultos estarem discutindo a educação, já é um indicio de que a ideia existe e que apenas não foi realizada. Cito o autor: “ Uma Ideia não é outra coisa senão o conceito de uma perfeição que ainda não se encontra na experiência.”(SP,445,p. 9).

#### **4. CONCLUSÕES**

Portanto para Immanuel Kant, o homem precisa da formação escolástica para seu crescimento individual e social, pois o homem vive em sociedade, na qual todos estão inseridos, e buscam uma melhor convivência e a melhor educação faz parte disso. Além da educação dada pela família e pela escola, existe segundo Kant a educação prática, isto é, habilidade, prudência e moralidade: habilidade será desenvolvida pelo aluno a partir da sua própria capacidade, prudência é ter capacidade de conviver com outros, não deixando transparecer, por exemplo, os próprios sentimentos, a ideia de se conter, e por fim a moralidade é traço cultural, ou seja, se aprende com a família, por exemplo, compartilhar algo, ter amizade, ou simplesmente a capacidade de se colocar no lugar do outro. Essas raízes que fazem diferença no cotidiano de uma comunidade.

#### **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

KANT, I. **SOBRE A PEDAGOGIA**. Tradução de Francisco Cock Fontanella. 3ª edição. Piracicaba: Editora UNIMEP, 2002

